

## PAZ GALÁCTICA

A Paz é a transpiração do Grande Encontro, estado psíquico último e síntese baptismal da evolução, filha da Aliança entre deuses e homens, eco da Eternidade nas superfícies da compreensão, finalmente polidas, transparentes, entre o mundo e a consciência e entre a consciência e o Criador.

A energia axial da criação (denominada em certos ambientes *energia crística*) é o factor activo de união do Céu e da Terra, da união entre a biomassa e o fogo do Logos, através do circuito do Espírito, impulsionado pelo poder do **Imã Cósmico**.

A construção do pilar entre o Céu e a Terra implica uma engenharia *tripla*. Existem entidades-consciência, algumas manifestando-se através de seres encarnados, que, à medida que as páginas da Vida vão sendo reveladas, irão focar, progressivamente, a porta que se *abre* ao nível dos centros-Terra e as comportas que se abrirem sobre as nossas cabeças. E existem entidades que focam principalmente o desenvolvimento da consciência no Amor.

O Coração de Cristal da Terra é um oscilador que capta, memoriza, acumula, distribui e multiplica as pequenas ondas dentro da Onda de flutuação da consciência galáctica; dentro da Onda de emissão galáctica há sub, sub ondas, cada uma delas uma informação magnética de radiação superior.

Esta informação superior liberta-se espontaneamente do centro galáctico e dispersa-se ao longo da *rede neural* divina, a *Árvore* da

Vida.

Cada planeta tem um ressoador central, uma imensa massa de éter, em um estado representado no plano físico pelo cristal, moléculas organizadas de tal forma que detêm a capacidade de *captar* tal onda e ancorar em si a informação galáctica superior de uma forma extremamente pura.

Esse Coração de Cristal funciona como o Coração da Mãe Divina no interior da Terra. Ele é o receptáculo do agente seminal que a galáxia envia.

Essa informação galáctica (envelopes electromagnéticos que estão na origem da criação das espécies, da nossa imensa biodiversidade) emitida pelo centro galáctico, é um arquétipo de intenção divina – é FIAT.

Este FIAT (faça-se) é completamente definido em alguns dos condutores das “fibras ópticas” que ligam os planetas às suas fontes máximas – o coração Divino das galáxias.

Os Logoi são comparáveis a esferas de luz superconscientes, portadoras dos códigos de ultimidade e glória para vastos sectores da criação, viajando ao longo dessa rede, a Árvore da Vida, como potências de ligação entre o Eterno e o Temporal.

A Mãe Terra e o Seu Coração de Cristal funcionam como um osciloscópio, captando a intenção do Pai-Mãe sistémico, o par Eloham-Elohim.

Essa informação, ao ser captada pela Terra, é combinada com a própria plástica da matéria terrestre, que, por si só, não detêm os princípios capazes de a sincronizar com o seu destino último.

A nossa matéria está impregnada de uma força indestrutível, extremamente poderosa, que imprime, na inteligência da matéria,

um estado de vocação implacável para chegar ao seu destino – kundalini, antecâmara da radiação Lux Aeterna, branco-cristal da Mãe Divina.

Nesse sentido Kundalini pode ser entendido como uma concentração parcial do próprio fogo do Mãe-Pai dentro e mesmo abaixo da matéria.

A ligação entre o Céu e a Terra implica *comportas* dimensionais imensas, comportas que têm estado fechadas porque, até aos nossos tempos, não existia na Terra uma civilização magnética o suficiente para a sua abertura. A civilização humana opera fundamentalmente através de ideias. O mundo das ideias não é um vaso suficiente para a abertura destas comportas.

As etapas do *despertar da substância* implicam o pulsar cíclico de novas massas de informação criadora, que, via galáctica, penetram no Coração Cristalino da Terra, sendo reenviadas até à ionosfera num circuito que, incluindo a história humana e os seus problemas específicos, os transcende.

Este é um ponto fundamental.

A informação divina, de regénese, (chaves que, por flashes luminosos, ensinam aos metabolismos humanos algo que eles dialecticamente nunca poderiam aprender) o verbo criador, desce sobre o modo como a substância se compreende a si própria em ciclos precisos.

O Divino sobrepõe-se aos hábitos da natureza e aí acrescenta informação revelada, de maneira que substâncias desconhecidas podem nascer subitamente, sem nenhuma explicação retrospectiva, levando mesmo à cura do corpo emocional, dos sentimentos e da mente sem que se possa detectar um processo

progressivo, uma sequência psicologicamente lógica.

A sintonia axial, regular, insígne, entre o Céu e a Terra, a cura dos nossos corpos, não se faz apenas por um descenso directo sobre o centro da coroa, mas por uma combinação entre a informação-luz que vem *de fora* do sistema planetário, através da atmosfera, encaminhada por condutos angélicos apropriados para cada ser, e a informação-luz que vem da mesma fonte galáctica que, antes de chegar ao Homem, penetra no Coração de Cristal da Terra e é irradiado para a superfície.

Não só a consciência é iluminada pelo Divino, a substância mesma é iluminada pelo Divino.

Por mais que a Natureza aprenda, percebe-se que ainda não chegou ao seu objectivo. Esta entidade intermédia procura com todo o seu impulso as fontes de informação *ex-machina* que a podem iluminar, expandir e actualizar.

O Homem tem uma vocação de continuidade. Porém muitas pessoas de idade avançada têm a sensação que as suas vidas ficaram, de alguma maneira, inacabadas. Como se sentissem que o tempo que lhes foi dado viver não basta para realizar, na totalidade, a visão de que são portadoras. Dentro da genética humana ancestral podemos dizer que existe um descompasso entre a visão que um ser humano tem do que pode dar ao planeta e as possibilidades do seu suporte biológico.

Assim, o crescimento permitido pelas revelações, pela expansão de consciência, aquilo a que o Novo Testamento define como "Vida mais abundante", não se faz apenas por uma descida do Alto, mas por uma combinação entre essa emissão supramental e uma emissão complementar que vem do centro da galáxia directamente dirigida aos modos de operação da matéria.

Esta informação, em vez de seguir somente a *via* da Árvore da

Vida e atingir a humanidade através do chakra da coroa, segue um conduto paralelo e inspira o Coração de Cristal da Terra, onde é transformada em impulsos vibracionais, capazes de reestruturar a substância de uma forma que ela, como se disse, não conseguiria fazer por si só.

O Coração de Cristal é o controlador central de toda a substância planetária – é o êmbolo e o cadinho onde se faz a calibragem criativa dos processos associativos de formação de substâncias, cujo mapa popular pode ser encontrado na conhecida Tabela Periódica dos elementos.

Comparável ao processador de um computador, a velocidade de processamento do Coração da Terra muda de ciclo para ciclo, de idade planetária em idade planetária.

O processamento é exactamente a velocidade, a qualidade e a definição com que a informação-luz galáctica vinda do Circuito da Mãe, entrando no Coração da Terra, é transformada em impulsos até à superfície do planeta, influenciando, no seu caminho todas as espécies vivas.

Essas ondas de Poder, Amor e Luz, quando são incorporadas pelo Coração de Cristal, transformam-se em campos que deslizam no espaço tridimensional por ondas – ressoadores – que atingem profundamente o âmago (átomos e o seu processo associativo emergente) da massa da Terra.

O nosso corpo, como todo o Universo, tem carbono, oxigénio, hidrogénio e azoto. Estes três últimos têm grandes propriedades explosivas. Somos uma espécie de explosão física mantida sob controle. Somos elementos básicos combinados de tal maneira que o nosso corpo parece ser uma explosão retardada, uma explosão em tempo lento.

Quando a informação galáctica, do Pai (seminal), atinge o

Coração Terrestre (um óvulo de cristal), o poliedro de geometria sagrada no Coração da Terra dispara pulsações para toda a atmosfera começando pelo inorgânico e avançando até às geometrias de luz no córtex dos seres humanos.

A isto chamamos Kundalini e Luz Planetária Imanente: a soma, sob a forma de um fogo sagrado, de toda a pré-disposição activa, tornada dinâmica, da biomassa e do corpo biológico da Terra, de responder aos mais altos chamados e impulsos.

É um poder ígneo-nuclear que não pode, uma vez posto em movimento, ser negado.

A Kundalini da Terra, regulada por certas ordens de seres unificados num centro secreto na América do Sul, a norte da chamada Terra Do Fogo, tem os seus guerreiros e guardiões, ordens alquímicas que vigiam a passagem, o contacto, o entendimento humano em relação a essas forças. Como exemplo, pode referir-se a inspiração genial de cientistas, artistas e inventores sociais na altura das suas maiores concretizações, em que contactaram, ainda que brevemente, a energia Kundalini combinada com a inteligência da Lux Aeterna.

Esse despertar progressivo da Kundalini terrestre, combinado com a Luz Eterna da Mãe, levará todo o planeta a uma condição de cristal antes que ele ascenda à 7ª dimensão, onde se transfigura em supermatéria, estruturas cristalinas sublimes, sendo retirado definitivamente do contínuo espaço-temporal do Universo Criado – um planeta eternizado.

Actualmente está a ser preparada a transição da Terra da terceira para a quarta dimensão e a transição da consciência superior humana (os Eus Superiores), da terceira para a quinta/sexta dimensão.

Um planeta recebe portanto informação sideral que segue

dois circuitos:

- 1) o circuito do Pai**, que estimula as Mónadas, o Eu Superior, o corpo de luz, o nível intuitivo e o Coração;
  
- 2) o circuito da Mãe**, que atinge o Coração da Terra e que cria uma percussão cíclica sobre o ressoador central, alterando a interacção subliminar dos átomos com o contínuo espaço-temporal, elevando a substância a um padrão cristalino.

O ser humano tem etapas de crescimento definidas e ciclos muito precisos de emissão de insulina, de corticóides, de estrogénios, de testosterona, etc... um relógio biológico-glândular exacto: a fusão de químicos específicos determina resultados específicos também. Exactamente da mesma maneira, a Terra bio-geo-física foi um bebé que se tornou criança e adolescente... um dia será adulta.

Quem regula os ciclos da informação galáctica que deve circular no âmago da matéria é o Coração de Cristal da Mãe, por isso é chamada "Rainha do Mundo": simbolicamente o bastão da Kunda-lini planetária está na Sua mão.

Se o bastão do fogo safira – Sírius – está na mão do Senhor do Mundo, o bastão vermelho-rubi está na mão da Mãe do Mundo.

É ela quem guarda os ciclos através dos quais nova informação cósmica final pode ser metabolizada pelas inúmeras malhas que representam os sustentadores das associações qualitativas a que nós chamamos Natureza.

O potencial da Kundalini deste planeta, neste momento, está a ser usado pelos elefantes para atravessando a selva, pelos pelicanos para se manterem em voo; está presente nos vulcões, mantém o movimento das marés, aquece as bacias oceânicas; está a ser usado na pequena frequência necessária para que as várias